

Pela Praya e caminho de terra vai marchando a conduta de dinheiro de que vay encarregado o M.<sup>e</sup> de Campo Fernando Leite Guimarains, athé essa V.<sup>a</sup>, e sem embargo de não escrever por ele a Vm.<sup>ce</sup> lha vay intregar para que a faça marchar as Lages, sem perda de tempo, e com a mayor sigurança, e devo dizer a Vm.<sup>ce</sup> que toda a demora será de prejuizo grande.

Hê quanto por ora se me oferece dizer a Vm.<sup>ce</sup> e que toda a noticia que tiver me não delate. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 27 de Março de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Senhor Sargento Mor Francisco Jose Monteiro.

**Para o M.<sup>e</sup> de Campo Fernando Leite Guimarains,  
de Santos.**

Remeto a V. S.<sup>a</sup> as cartas incluzas para com elas marchar sem perda de tempo, e com o cofre de dr.<sup>o</sup> a Parnagoa a intregar tudo ao Sargento Mayor de Auxiliares Francisco Jozé Monteiro, para este fazer a remessa de tudo p.<sup>a</sup> o Exercito, e como de viva vós tive a fortuna de recomendar-lhe o mais de que V. S.<sup>a</sup> vai encarregado, tãobem me parece escuzado, o repetilo nem recomendar-lhe toda a sigurança, tanto de V. S.<sup>a</sup> como destas cartas e dinheiro.

Pelas terras e sitios que V. S.<sup>a</sup> passar deve recomendar aos habitantes que aprontem todos os mantimentos que lhe for possivel, assim de farinhas como de gados, Cavalos e Cavalgaduras, que tiverem para sustento das Tropas, e transporte das que por ahy am de passar sigurando-lhe V. S.<sup>a</sup> da m.<sup>a</sup> parte que tudo se lhe ha de pagar prontamente, como tãobem todas as bestas que morrerem ou se arruinarem no serviço pelo seo justo valor.



V. S.<sup>a</sup> conhece o quanto caresso de noticias certas, e por isso hé bem superfulo recomendar-lhe a brevidade de que tanto se perciza. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a V.<sup>a</sup>. São Paulo a 27 de Março de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Senhor M.<sup>e</sup> de Campo Fernando Leite Guimarains.

**Para o Sargento Mor Francisco Aranha  
Barreto = de Santos.**

Cheguei a esta Cidade com trabalho pela aspereza do caminho, e rigorozo tempo, e agora só o tinha de dizer a Vm.<sup>ce</sup> que a parada incluza me remeta Vm.<sup>ce</sup> sem perda de tempo ao Sr. General do Exercito recomendando-lhe a brevidade com que deve marchar a Parnagua com todo o cuidado, e sigurança.

Ao M.<sup>e</sup> de Campo Fernando Leite Guimarains, remeto tãobem carta para o d.<sup>o</sup> Sr. General, a qual ha de o d.<sup>o</sup> M.<sup>e</sup> de Campo levar com o dr.<sup>o</sup>, e lhe recomendo a brevid.<sup>e</sup> da marcha.

'Esqueceome dizer a Vm.<sup>ce</sup> que o M.<sup>e</sup> da Sumaca que trouxe a farinha chamado Manoel Jozé da Estrela, e o seo contra M.<sup>e</sup> Jozé da Costa, como o marinheiro que dis se salvou a nado será util detelos nessa V.<sup>a</sup> não os deichando sahir, athé vermos se as noticias que elles nos derão com-dizem com as que esperamos, e não nos suceda a infelicidade de serem espias, que vão levar novas aos inimigos pelo q. com decimulação ficarão detidos, dizendo-lhe que a sua Sumaca por invocação o Divino Espirito Santo, e o Santissimo Sacramento lhe hê necessaria para hum transporte.

Tãobem devo lembrar a Vm.<sup>ce</sup> que devemos deter todas as pessoas que daquela parte vierem, singularmente as que mais falaram nesta acção, e vigiar se algumas embarcações andão sondando os Portos por se não dar cazo de que possam

